



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS

RIO GRANDE DO SUL

- Criar dados sobre a população de gays, HSH e das travestis. Encaminhamentos (SINAN x campos travestis, HSH e gays) para tanto é preciso pensar em mudanças no sistema de notificação;
- Falta de sensibilização do público alvo;
- Entender as vulnerabilidades riscos e conceitos sociais e não individuais;
- Objetivar o plano a partir das vulnerabilidades social e programática não individual;
- Discutir sobre acrescentar os campos necessários, formalmente com as competências;
- Adesão aos tratamentos hepatites B e C;
- Identificação X nome social;
- Difícil acesso aos serviços;
- Sensibilização e capacitação da rede de profissionais de todas as áreas envolvidas através de consultoria;
- Readequação do SINAN local a partir de outros modelos (Ex: RD)
- Como fazer os dados subsidiarem as ações?
- Descentralizar as informações, maior participação nos espaços de controle social;
- Garantir espaço no PAM dos municípios para as OSC;
- Criar GT dentro da SES que garantam e possibilitem outros espaços, gabinete do governador (modelo da mulher), criação do Conselho LGBT, trabalho inter-secretarias;
- Sensibilização dos “Grupos Gestores”



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

- Fortalecer o SPE nas ações de sensibilização da diversidade na escola;
- Garantir inclusão de campanha estadual às travestis (sugestão para o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais);
- Propor mecanismos para acessar o público não alfabetizado;
- Garantir a disponibilização do quantitativo necessário de insumos (gel, preservativo) como se dará a distribuição pelos municípios;
- Criar de instrumentos de monitoramento para garantir e acompanhar a distribuição de insumos;
- Mapear a distribuição e adesão ao gel (como são distribuídos, critérios, aceitação: sache, bisnaga;)
- Promover pactuações de exames (CV, CD4 e CD8), preservativos, gel e medicamentos. Livre demanda;
- Oferecer serviço de urgência especializado para atendimento aos portadores que realizam tratamento x reações adversas x efeitos colaterais;
- Fortalecer (capacitações) às unidades de PACS e PSF para atendimento de urgência //Descentralização;
- Minimizar estigmas e preconceitos – ações efetivas: publicações, espaços de convivência voltados para população HSH e travestis vivendo com AIDS;
- Agilidade no processo de exames genotipagem e posteriormente acesso à medicação;
- Garantir ações de redução de danos e saúde mental para as pessoas que vivem com HIV/AIDS;
- Diagnóstico do perfil da população e sua relação com o uso e abuso de drogas;
- Ampliar a discussão e incluir ações educativas/pedagógicas sobre diversidade sexual, direitos sexuais e reprodutivos nos projetos do programa de SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas;
- Nos treinamentos da SES incluir a temática de temas relacionados à gays, HSH e travestis (gênero, orientação sexual e identidade de gênero);
- Apoio e escuta terapêutica para gays, HSH e travestis com dificuldades em lidar com sua orientação sexual e identidade de gênero, assim como pessoas que vivem com HIV/AIDS;
- Garantir o acesso de insumos para o sistema prisional carcerário e semi-aberto, assim como para jovens e adolescentes em conflito com a lei (FASE);



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

- Fomentar a aprovação de leis municipais que obriguem nos municípios que motéis, saunas e locais comerciais onde há espaço para práticas sexuais a compra e disponibilização gratuita para seus clientes camisinhas e gel lubrificantes;

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA
<p>1. Propor a criação de dados sobre a população de gays, HSH e das travestis. Encaminhamentos (SINAN x campos travestis, HSH e gays) para tanto é preciso pensar em mudanças no sistema de notificação;</p> <p>Como fazer os dados subsidiarem as ações?</p>	<p>MS SES SMS Universidades</p>	<p>Curto prazo para encaminhar documento.</p> <p>Médio prazo para cobrar a efetividade da ação</p> <p>Curto prazo</p>
<p>2. Mapear, consolidar e unificar os dados sobre as organizações que desenvolvem trabalhos com HSH, gays e travestis.</p> <p>2.1.1 Criar um sistema equivalente ao SIRD .</p> <p>2.1.2 Dar visibilidade aos dados para a descentralização das informações, fomentar e potencializar ações junto às organizações não governamentais, universidades e serviços municipais</p>	<p>SES SMS ONG Outras OGs (Sec Educação + Sec. Justiça e Cidadania) Universidade</p>	<p>Curto Prazo para mapear</p> <p>Médio Prazo para consolidar mapeamento</p> <p>Longo prazo para visibilizar e potencializar</p>
<p>3. Entender as vulnerabilidades riscos e conceitos sociais e não individuais</p>		
<p>4. Mapear, consolidar e unificar as pesquisas já existentes sobre as populações HSH, gays e travestis.</p> <p>4.2 Articular com ações previstas no Objetivo 4 do Plano Nacional e suas diferentes atividades</p> <p>4.3 Pesquisar e produzir conhecimentos acerca das populações de Gays, HSH e travestis e suas vulnerabilidades frente ao</p>		<p>Curto</p> <p>Médio</p> <p>Longo</p>



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

HIV/AIDS, socioculturais e econômicas		
5. Criar GT dentro da SES que garantam e possibilitem outros espaços garantindo a participação do Conselho Estadual de Saúde, dos OSC (SOMOS, Igualdade RS, RNP, Fórum ONG/AIDS do RS), Universidades (UFRGS, FURG, UFPEL), Sec de Justiça e Assistência Social, Sec de Segurança Pública, Sec de Educação. 5.1 Lançamento do Plano 5.2 Apresentar o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia para outras Secs de Estado, Conselhos e outras instâncias 5.3 Articular com a SJC o compromisso assumido na Conferência Estadual LGBT para criação do Conselho Estadual LGBT		Criar o GT básico e reunir-se dia 19 de novembro às 9h, na sessão de DST/AIDS No 1º de dezembro; Médio prazo para publicar portaria e Criar o Conselho a longo prazo
Falta de sensibilização do público alvo;		
Objetivar o plano a partir das vulnerabilidades social e programática não individual;		
Sensibilização e capacitação da rede de profissionais de todas as áreas envolvidas através de consultoria;		
Identificação X nome social		
Difícil acesso aos serviços		
Garantir espaço no PAM dos municípios para as OSC;		
Ampliar a discussão e incluir ações educativas/pedagógicas sobre diversidade sexual, direitos sexuais e reprodutivos nos projetos do programa de SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas;		
Fortalecer o SPE nas ações de sensibilização da diversidade na escola;		
Sensibilização dos “Grupos Gestores” (SPE)		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Minimizar estigmas e preconceitos – ações efetivas: publicações, espaços de convivência voltados para população HSH e travestis vivendo com AIDS.		
Garantir inclusão de campanha estadual às travestis (sugestão para o PN);	PN	
Propor mecanismos para acessar o público não alfabetizado		
Nos treinamentos da SES incluir a temática de temas relacionados à gays, HSH e travestis (gênero, orientação sexual e identidade de gênero);		
Fortalecer (capacitações) às unidades de PACS e PSF para atendimento de urgência //Descentralização		
Garantir a disponibilização do quantitativo necessário de insumos (gel, preservativo) como se dará a distribuição pelos municípios.		
Mapear a distribuição e adesão ao gel (como são distribuídos, critérios, aceitação: sache, bisnaga)		
Criar instrumentos de monitoramento para garantir e acompanhar a distribuição de insumos;		
Garantir o acesso de insumos para o sistema prisional carcerário e semi-aberto, assim como para jovens e adolescentes em conflito com a lei (FASE);		
Oferecer serviço de urgência especializado para atendimento aos portadores que realizam tratamento x reações adversas x efeitos colaterais		
Promover pactuações de exames (CV, CD4 e CD8), preservativos, gel e medicamentos. Livre demanda;		
Agilidade no processo de exames genotipagem e posteriormente acesso à medicação		
Diagnóstico do perfil da população e sua relação com o uso e abuso de		



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

drogas		
Garantir ações de redução de danos e saúde mental para as pessoas que vivem com HIV/AIDS;		
Apoio e escuta terapêutica para gays, HSH e travestis com dificuldades em lidar com sua orientação sexual e identidade de gênero, assim como pessoas que vivem com HIV/AIDS.		
Adesão aos tratamentos hepatites B e C		
Fomentar a aprovação de leis municipais que obriguem nos municípios que motéis, saunas e locais comerciais onde há espaço para práticas sexuais a compra e disponibilização gratuita para seus clientes camisinhas e gel lubrificante.		

Curto Prazo: Até junho de 2009

Médio: Até dezembro de 2009

Longo: As ações devem ter iniciado até 2010